



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:
unesp
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"
PROEX
PROGRAMA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

THE'S DENTADOS: UMA ASSISTÊNCIA DIVERTIDA E EDUCATIVA NA SALA DE ESPERA DA CLÍNICA ODONTOLÓGICA.

Eixo 1

Danilo de Souza Andrade, César Rogério Pucci, Fernanda Alves Feitosa

Instituto de Ciência e Tecnologia de São José dos Campos

Curso: Odontologia

E-mail do aluno apresentador : danilo.andrade@fosjc.unesp.br

RESUMO

O objetivo do projeto The's Dentados é trazer atividades lúdicas aos pacientes (crianças, adolescentes e adultos), acompanhantes e familiares nas salas de espera das clínicas de atendimento odontológico, com a finalidade de realizar uma assistência humanizada, informativa e descontraída para o tratamento. O projeto visa ressignificar o atendimento odontológico comumente associado a algo doloroso e desagradável ao paciente. Tendo como fundamento (o método?) RIR - Relaxar: descontraindo o paciente no pré-atendimento, para acalmá-lo e transformar a sala de espera em um lugar mais afável; Informar: instruindo o paciente quanto aos métodos de higiene bucal e qualquer outro assunto pertinente à Odontologia; e Respeitar: entendendo que cada paciente possui suas diferenças. O Projeto envolve alunos de Graduação e Pós-Graduação que desenvolvem atividades por meio de paródias, piadas, coreografias ensaiadas, brindes (escova, fio-dental e dentifrícios), sátiras aos procedimentos corriqueiros de um

atendimento odontológico, orientações sobre higiene bucal e outras formas de interação com o paciente. No contato com a população, os medos e expectativas existentes e devidamente diagnosticados possibilitam o ensino e a pesquisa, originando a possibilidade de desenvolver futuros trabalhos diretamente relacionados com as necessidades da comunidade envolvida. Desta forma, articulando as três áreas da Universidade: ensino, pesquisa e extensão universitária, formamos alunos com maior desenvoltura para interagir com os pacientes, atentos às necessidades e à realidade da comunidade em que estão inseridos.

Palavras chave: Odontologia. Sociedade. Extensão universitária. Humanização da Assistência

THE'S DENTADOS: A FUN AND EDUCATIONAL ASSISTANCE IN THE WAITING ROOM OF THE DENTAL CLINIC

ABSTRACT

The aim of the project The'sDentados is to perform recreational activities to patients (children, adolescents and adults),



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"



companions and families in waiting rooms of Dental clinics, with the aim of a humanized, informative and relaxed treatment. The project aims to acquire a new significance to dental care, commonly associated with something painful and unpleasant for the patient. Taking as a basis (the method?) RIR: -Relax: lazing in the patient waiting room, to calm him down and turn the waiting room into a more affable; -Inform: instructing the patient regarding methods of oral hygiene and any other pertinent dentistry subject, and Respect: understanding that each patient has their differences. The Project involves Undergraduate and Graduate students who developed activities through parodies, jokes, rehearsed choreography, giveaways (brush, floss, toothpaste), satires commonplace procedures for dental treatment, guidelines on oral hygiene and other ways to interact with the patient. Contact with the population enables properly diagnose fears and expectations, allowing teaching and research. These data results in the possibility of future research directly related to the needs of the community involved. Thus, articulating the University tripod: teaching, research and extension, students of the project become more skilled to interact with patients and attentive to the needs and reality of the community.

Keywords: Dentistry.

Society. University Extension. Humanization of Care.

THE'S DENTADOS: ASISTENCIA DIVERTIDO Y EDUCATIVO EN LA

SALA DE ESPERA DE LA CLÍNICA DENTAL

RESUMEN

El objetivo del proyecto es realizar actividades recreativas para los pacientes (niños, adolescentes y adultos), compañeros y familias en las salas de espera de las clínicas de atención dental, con el objetivo de un tratamiento humanizado, informativo y relajado. El proyecto apunta a desmitificar la atención dental comúnmente asociado con algo doloroso y desagradable para el paciente. Tomando como base RIR: -Relax: tumbarse en el pre-servicio al paciente, para calmarlo y gire la sala de espera en un más afable; -Inform: instruir al paciente sobre los métodos de higiene bucal y cualquier otro tema pertinente odontología y Respeto: entendimiento de que cada paciente tiene sus diferencias. El proyecto involucra a los estudiantes de pregrado y postgrado que desarrollan actividades a través de parodias, chistes, coreografía ensayada, regalos (cepillo, hilo dental, pasta de dientes), sátiras procedimientos comunes para el tratamiento dental, directrices sobre higiene oral y otra forma interacción con el paciente. En contacto con la población, los temores y las expectativas existentes y diagnosticado correctamente permiten la enseñanza y la investigación, dando lugar a la posibilidad de desarrollar futuros trabajos directamente relacionados con las necesidades de la comunidad involucrada. Así articular lastres áreas de la



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"



Universidad: docencia, investigación y extensión de la educación y la forma de los estudiantes con mayor facilidad para interactuar con los pacientes , teniendo las

necesidades y realidades de la comunidad en la que viven .

Palabras clave: Odontología. Sociedad. Extensión Universitaria

INTRODUÇÃO

O projeto de extensão The's Dentados, vinculado à Pró Reitoria de Extensão (PROEX) da UNESP teve início em 2010, baseado em projetos existentes em ambientes hospitalares, porém até então nunca trazido para o meio odontológico (ADIWARDANA ET AL., 2011; MASETTI ET AL., 2010).

Segundo dados do IBGE, 77,9% da população brasileira entre 0 e 4 anos e 16,1% entre 5 e 19 anos nunca visitaram um dentista. Esse dado demonstra que apesar da disponibilidade de profissionais capacitados no serviço público, uma grande parcela de jovens brasileiros ainda não tem acesso ou não são devidamente estimulados pela família a procurar serviços de saúde bucal (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 2008). Essa demora para o acesso a cuidados odontológicos leva a população a associar o atendimento odontológico ao sofrimento, pois por muitas vezes a procura por esse atendimento acontece nos momentos em que a doença bucal ou dental já está instalada e vem acompanhada de dor intensa. Além disso, é recorrente a associação midiática da cadeira odontológica a aspectos negativos, o que afasta e amedronta os pacientes da forma preventiva de assistência, voltada para a saúde bucal anteriormente à doença.

É clara a necessidade de ressignificar o tratamento odontológico e disseminar a sua importância na vida da população o mais precocemente possível. Com o propósito de conscientizar a população jovem da importância dos cuidados bucais, bem como fazer com que os mesmos associem o tratamento a uma assistência humanizada, informativa e descontraída, foi criado o projeto e o

grupo The's Dentados. Desse modo, coma realização deste projeto, que articula as três áreas da Universidade: ensino, pesquisa e extensão universitária, pretende-se formar alunos com maior desenvoltura para interagir com os pacientes, que estejam atentos às necessidades e à realidade da comunidade em que estão inseridos, tornando possível melhorar a qualidade de atuação desses profissionais, bem como ensinar noções sobre saúde bucal às futuras gerações de adultos que tiverem acesso ao projeto.

OBJETIVO

O projeto The's Dentados traz atividades lúdicas aos pacientes (crianças, adolescentes e adultos), acompanhantes e familiares nas salas de espera das clínicas odontológicas com a finalidade de humanizar a assistência, tornando-a informativa e descontraída. Desse modo, visa ressignificar o atendimento odontológico, comumente associado a algo doloroso e desagradável, e assim, na ausência de medo, conseguir trazer os pacientes com mais frequência ao consultório e previamente à instalação de doenças bucais.

METODOLOGIA

Para a realização das atividades, cinco alunos da Graduação e dois alunos da Pós-Graduação em Odontologia do Instituto de Ciência e Tecnologia da UNESP, Campus de São José dos Campos, criaram personagens e desenvolveram atividades voltadas aos públicos infantil e jovem, baseadas em diálogos realizados com os próprios pacientes assistidos e seus acompanhantes, durante as clínicas da Graduação, nas disciplinas de



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:
unesp
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
JULIO DE MESQUITA FILHO

PROEX
PROGRAMA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Odontopediatria e Ortodontia. Nesses diálogos, os pacientes assistidos bem como seus acompanhantes são convidados a explicar os sentimentos, as expectativas e tensões que os acompanham durante sua estadia na sala de espera.

Os dados colhidos durante a entrevista com os pacientes foram estudados pelos participantes do projeto e, a partir deles, pode-se perceber que o tratamento odontológico ainda é frequentemente observado como um momento de terror ao paciente. Neste processo, houve crianças relatando que seus pais ameaçavam-nas caracterizando o tratamento odontológico como punição, caso não obedecessem a determinadas ordens. Então, com o intuito de ressignificar o tratamento odontológico, principalmente para as novas gerações, que possivelmente não têm traumas reais oriundos da assistência odontológica, o grupo desenvolveu atividades que buscam educar o paciente, norteando a prevenção de novos quadros de doenças bucais, além de distraí-lo, na sala de espera, minimizando eventuais tensões, principalmente nas crianças, para torná-las mais simpáticas à assistência dos cirurgiões dentistas que os atendem hoje e daqueles que os atenderão no futuro.

Primeiramente os alunos participantes delinearam quatro personagens diferentes, chamados de "Dr. Despero", "Dr. Felpudo", "Dr. Pomposo" e "Dr. Dedeco". Todos os personagens são caracterizados com perucas coloridas, óculos, maquiagem e nariz de palhaço, e para a identificação usam jalecos coloridos e personalizados com seus apelidos (Figura 1). A escolha das fantasias se deu pela associação da figura do palhaço a um ambiente agradável e divertido, livre de medos e preocupações.



Figura 1. Alunos caracterizados como "Dr. Dedeco", "Dr. Felpudo", "Dr. Despero" e "Dr. Pomposo".

Músicas, orientações e distribuição de brindes são algumas das atividades desenvolvidas para a execução do projeto.

As músicas foram escritas com letras divertidas e coreografias voltadas para o dia-a-dia da assistência odontológica, com acompanhamento de violão e percussão. A dramatização dos atendimentos odontológicos busca retratar as dúvidas mais frequentes, demonstrando aos pacientes que o tratamento odontológico é algo necessário à saúde e pode acontecer de maneira tranquila e agradável. Assuntos polêmicos como a anestesia dentária são tratados com o eufemismo necessário para não se tornarem uma constante angústia do paciente durante o tratamento. As orientações de prevenção e higiene, focam a educação dos pacientes desde crianças para que não desenvolvam doenças como cárie e gengivite, que podem levar a problemas mais graves e complexos quando não tratados. Demonstrações da maneira correta de realizar a higiene da boca e dos dentes são feitas em modelos de dentes, escova e fio-dental em tamanhos ampliados. Brindes como escovas de dente, fios-dentais e dentifrícios são distribuídos como estímulo para que os pacientes executem em suas casas o que aprenderam durante a apresentação do grupo e se lembrem constantemente dos momentos agradáveis que tiveram e dos ensinamentos que absorveram.



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:
unesp
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
JULIO DE MESQUITA FILHO
PROEX
PROGRAMA DE EXTENSÃO

Durante a execução do projeto, as dúvidas, medos e anseios da população são cuidadosamente anotadas, armazenadas e posteriormente discutidas pelos participantes, com o objetivo de proporcionar trazer mudanças e ajustes constantes, além de servir como fonte de dados para futuras pesquisas que possam trazer benefícios à comunidade.

As apresentações do grupo durante um ano se estenderam da sala de espera da Universidade para as escolas da região, ampliando a visibilidade do projeto e disseminando informações importantes sobre saúde bucal para aproximadamente 1800 pessoas (Figura 2). O trabalho integra as diretrizes do ensino e da extensão universitária, possibilitando a formação de alunos engajados com as necessidades da comunidade e desenvolvidos para a comunicação com os pacientes. Além disso, a comunidade tem a oportunidade de ver a Odontologia com maior naturalidade e como uma área da saúde extremamente importante para o equilíbrio do corpo, aprendendo como prevenir doenças bucais e percebendo que o tratamento odontológico pode ser vivenciado sem medos e traumas.



Figura 2. Apresentação do projeto "The's Dentados" nas escolas da região de São José dos Campos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Segundo Saviani (1984), a educação relaciona-se à identificação

dos elementos culturais que, quando assimilados, tornam os indivíduos humanos. A educação ainda se volta à descoberta das formas mais adequadas para atingir seu objetivo (SAVIANI, 1984). Para Lima e Costa (2005), a educação em saúde para crianças e jovens, mais especificamente, é de importância equivalente à pesquisa qualitativa em ciências sociais, antropologia médica, psicologia, educação e pedagogia, pois todos procuram trazer aos indivíduos a solução de seus problemas (LIMA E COSTA, 2005). Baseado no que foi descrito anteriormente, percebe-se que o desenvolvimento de um projeto que alia a disseminação de conhecimento sobre saúde bucal ao mundo infantil e jovem traz muitos benefícios para os envolvidos, pois promove uma integração entre o lúdico e lições de saúde úteis por toda a vida.

A oportunidade de receber instruções e explicações sobre saúde bucal gratuitamente é bastante importante para a população brasileira carente, uma vez que tratamentos odontológicos são onerosos e, portanto, de difícil acesso para essa população. Segundo Araújo e Feitosa (2013), a falta de acesso à odontologia acarreta uma baixa autoestima, o que pode levar a dificuldades de inclusão no mercado de trabalho e à exclusão social (ARAÚJO E FEITOSA, 2013).

Foi possível perceber que as técnicas elaboradas pelos alunos participantes concordaram com o que foi descrito por Estrela (2001), que a prática atual de educação não deve se restringir à simples transferência de conhecimentos e sim voltar-se à produção de um novo aprendizado, estimulado pela criatividade, análise e reflexão crítica sobre o que se pretende realizar. No caso da Odontologia (ESTRELA, 2001), esse conceito enfatiza a necessidade do desenvolvimento de técnicas específicas para os objetivos e o público que se deseja alcançar.

Os métodos utilizados (músicas, orientações e distribuição de brindes) visavam a brincadeira e a descontração. Segundo Vasconcelos, em diversas



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"



áreas encontram-se autores que valorizaram o brincar, difundindo a ideia de que ele favorece o desenvolvimento, a aprendizagem e a socialização da criança (VASCONCELOS ET AL., 2010). A música é uma forma de expressão da subjetividade e tem como objetivo construir um ser humano com maior capacidade de socialização e integração social (MARIM ET AL., 2009). As idéias propostas por Marim e Vasconcelos (2009) foram confirmadas em nosso estudo, uma vez que pouco tempo após o início das apresentações musicais os pacientes já interagiam e cantavam junto com os palhaços-dentistas, mostrando uma afinidade com o método empregado.

Os meios de interação social entre os pacientes, acompanhantes e palhaços-dentistas fizeram com que o medo do atendimento fosse substituído por expectativa e colaboração. Piaget (1971) afirma que é a interação da criança com o contexto físico e social que constrói as estruturas de pensamento; baseado nisso, os ensinamentos foram passados de forma natural e informal, respeitando a vontade e o tempo de cada criança (PIAGET, 1971).

No decorrer do projeto, ficou clara a obtenção de grande aprendizado sobre prevenção, saúde bucal e a importância do frequente acompanhamento odontológico por parte dos pacientes atendidos. Não houve uma quantificação formal do aprendizado e da conscientização dos pacientes até o presente momento, uma vez que isso não caberia no contexto e objetivos iniciais do projeto, porém foi possível verificar o alcance dos objetivos pelo comportamento participativo e colaborador dos pacientes após serem assistidos pelos membros do projeto.

Segundo Bordenave (1989), quando se ensina, o aluno deve aprender, mas também crescer como pessoa humana (BORDENAVE, 1989). Os alunos comprometidos com o projeto relataram a experiência como uma forma de aprendizado, que despertou uma busca frequente por

mais conhecimento e grande respeito e zelo para com a comunidade. A criação de novos meios de aprendizado e disseminação da educação sem medo de arriscar dá à especialidade a chance do desenvolvimento de futuras pesquisas de grande interesse (VOLPATO, 2010). O projeto cresceu dentro da comunidade em que está instaurado e incentivou a participação dos alunos em eventos científicos, divulgando a experiência e estimulando outras faculdade e mesmo outras áreas a seguirem o modelo de aprendizado descontraído e voltado para o bem estar do paciente.

CONCLUSÃO

O trabalho de Extensão Universitária beneficia pacientes carentes contribuindo para uma integração social, promove a disseminação na sociedade de conhecimentos odontológicos, além de favorecer uma aproximação dos alunos envolvidos com a realidade e ir ao encontro dos anseios da comunidade quanto à assistência odontológica.

REFERÊNCIAS

ADIWARDANA, N. S.; RICOBONI, I.S.; UEHARA, E.U.; MONTEIRO, F.F.; SILVESTRE, R.N.; SAVAGIM, V.A.; FALEIROS, F.T.V. Médicos da alegria: a responsabilidade social na promoção da saúde pública. *Rev. Ciênc. Ext.* v.7, n.1, p.114, 2011.

ARAUJO, RM; FEITOSA, FA. Articulando o ensino de graduação em odontologia com a extensão universitária. *Rev. Ciênc. Ext.* v.9, n.3, p.115-124, 2013

BORDENAVE JD, Pereira AM. *Estratégias de ensino e aprendizagem*. 11ed Petrópolis: Vozes, 1989.

ESTRELA C. *Metodologia Científica- ensino e pesquisa em odontologia*. São Paulo: Artes Médicas, 2001.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. *Um Panorama da Saúde no Brasil*. Acesso e utilização dos serviços, condições de saúde e fatores de risco e proteção à saúde. 2008

LIMA, K.A.; COSTA, F.N.A. Educação em saúde e pesquisa qualitativa: relações possíveis. *Alimentação e nutrição*, Araraquara, v.16, n.1, p. 33-38, 2005.

MARIM, R.G.; PEREIRA JÚNIOR, A.; BICUDO, L.R.H.; ALVES, M.J.Q.F. Receptividade das crianças do CCI-



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:
unesp
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"
PROEX
PROG. DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

LAGEADO a uma proposta de educação musical: aspectos motivacionais. **Rev. Ciênc. Ext.** v.5, n.1, p.20, 2009.

MASETTI, M. ET AL. **Palhaços em Hospitais, Centro de Pesquisa e Desenvolvimento Doutores da Alegria**, 2005.p. 27-28. Disponível em:
<http://www.cerelepe.faced.ufba.br/arquivos/fotos/17/palha_cosemhospitaismundo.pdf>. Acesso em: 22 ago. 2010

PIAGET, J. **A formação do símbolo na criança**. Rio de Janeiro: Zahar, 1971.

SAVIANI, D. In: Mesa Redonda sobre a **Natureza e Especificidade da Educação**, publicado anteriormente no Em Aberto, INEP, n. 22, 1984.

VASCONCELOS, M.S.; ABRÃO, J.L.F.; GOMES, V. S. Brinquedoteca móvel: o brincar interativo na hospitalização infantil. **Rev. Ciênc. Ext.** v.6, n.1, p.8, 2010.

VOLPATO, G. **Dicas para redação científica**. 3. ed. São Paulo: Acadêmica & Scripta, 2010.